

No Rio, 20 mil boletins de urnas

por Verônica Couto
do Rio

Os totais de votos do Estado do Rio de Janeiro, consolidados por município, equivalente a 8,2 milhões de eleitores, ou cerca de 20 mil Boletins de Urnas (BU), serão transmitidos para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, através de uma linha privada para comunicação de dados, a partir de dois microcomputadores modelo PC-XT, fornecidos pela Microtec para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

A transcrição dos votos por seção eleitoral do estado, contidos nos BU, será realizada à exceção da capital, na central de processamento de dados do Serpro, em Niterói, e a totalização por município na 7ª Unidade Regional de Operações (URO) da empresa, no Rio, onde também serão digitados os BU da capital.

A informação é da responsável pela Secretaria de Informática do TRE do Rio, Sílvia da Costa Salles, que irá colocar 84 funcionários para conferência visual dos BU com os relatórios emitidos pela digitação. Essa checagem acontecerá na 7ª URO do Serpro, guardada 24 horas por 10 soldados da Polícia Militar (PM) a cada turno de seis horas de trabalho. As-

sim como os microcomputadores, Salles assegurou que o modem (aparelho decodificador para comunicação remota de dados) e os disquetes, fabricados pela Verbatin e pela Moddata; respectivamente, são novos em folha, por isso imunes aos chamados vírus de programa.

Os equipamentos foram adquiridos há cerca de um mês e permaneceram funcionando para verificar a ocorrência de qualquer defeito, sem rodar nenhum programa. Desde segunda-feira, os micros começaram a rodar disquetes fornecidos pelo TSE, com uma "massa de testes" aleatória para ser transmitida para Brasília. "Estes disquetes, selados pelo TSE, não podem conter nenhum vírus", garantiu Salles. Na última terça-feira, no entanto, o TRE recebeu técnicos da empresa de manutenção dos micros, a Computerware, porque no vídeo dos computadores insistiam em aparecer, sem explicação, as letras "M.M.M.M.M.". Até o final da entrevista, a responsável pela informática do TRE assegurou que o problema já havia sido sanado.

Os microcomputadores do TRE terão funções distintas. Um ficará responsável pela transmissão dos

dados fechados por município para o TSE e o outro dedicado aos recursos que venham a ser impetrados para impugnação de urnas, BU, etc., além de funcionar como reserva do primeiro em caso de defeitos ou falhas.

Para a apuração do Rio, o estado foi dividido em sete regiões: Rio (capital), Petrópolis, Nova Friburgo, Niterói, Duque de Caxias, Volta Redonda e Campos. Em cada um desses locais, juizes eleitorais ficam encarregados de recolher e enviar à Caserna General Castrioto, quartel central da PM de Niterói, os BU de seus municípios mais próximos. Neste local, equipes do TRE conferem os documentos e os distribuirão em lotes de 40 que seguirão para o Serpro para digitação.

Os dados são transcritos no Serpro de Niterói, gerando uma fita que é teleprocessada para a 7ª URO do Serpro, no Rio. Ali transcorre a fase de "crítica", onde os dados são redigitados e conferidos visualmente pelos funcionários do TRE. "Críticos", os totais dos BU voltam, novamente por comunicação de dados, para o Serpro de Niterói que os transforma em disquetes que, endossados por um juiz eleitoral, serão encaminhados

para o TRE. O Serpro do Rio totaliza os votos por município e, após checagem visual e redigitação, além do endosso de outro juiz eleitoral, também irão para o TRE para serem finalmente transmitidos para Brasília.

No Rio, o Serpro dispõe de computadores IBM de grande porte, modelo 4.381, ambiente operacional VSE. No núcleo de transcrição em Niterói, os digitadores operarão terminais Hewlett Packard, "burros", ligados — a cada conjunto de 12 ou 15 terminais — a um micro de pequena capacidade, de 8 bits, cerca de 8 Kbytes de memória. Estima-se que serão necessários de cinco a seis concentradores de terminais para conclusão do trabalho, considerando-se uma margem de erro nos BU da ordem de 30%.

Para evitar vírus ou qualquer outra interferência, os computadores de grande porte do Serpro que farão as totalizações desligarão seus "drivers" para acionar os discos Winchester (rígidos, embutidos no computador e ligados à sua memória principal). Não deixarão, no entanto, de continuar o processamento de outras tarefas. Os micros do TRE trabalharão com seus "drivers" em funcionamento.